

184

**ANÁLISE PRELIMINAR DA DIVERSIDADE DE BORBOLETAS EM FORMAÇÕES DE ESTEPE SAVÂNICA E MATA CILIAR NO SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL.** *Melissa Oliveira Teixeira, Maria Ostilia Marchiori, Helena Piccoli Romanowski (orient.)* (Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Apresentando aspectos peculiares em sua biologia, as borboletas constituem uma ferramenta importante para subsidiar o monitoramento e a conservação ambiental. Apesar de ser um grupo bem conhecido, estudos sobre a ocorrência e a distribuição de borboletas em nosso Estado ainda são escassos. Procurando contribuir para o conhecimento da diversidade de lepidópteros diurnos que ocorrem em diferentes formações vegetais do RS, vem sendo realizado um levantamento em Estepe Savânica (ES) e em Matas Ciliares (MC) no município de Barra do Quaraí (30°11'S 57°33'W). Nestes ambientes estão sendo realizadas, desde março de 2003, saídas bimestrais com duração de cinco dias, abrangendo seis áreas de ES e quatro de MC. Cada área é percorrida durante 3 horas. As borboletas visualizadas têm sua presença registrada e, tratando-se de espécie ainda não conhecida, o indivíduo é coletado e conduzido ao laboratório para posterior montagem e identificação. Para caracterizar as comunidades de cada um dos ambientes foram utilizados o número total de indivíduos (N), a riqueza de espécies (S), a composição de espécies, os índices de diversidade de Margalef (Dmg) e de Shannon-Weiner (H') e o índice Recíproco de Simpson (1-D). Resultados preliminares indicam diferenças marcantes tanto na diversidade como na composição de espécies entre estes ambientes. Foram registrados, até o momento, 922 indivíduos de borboletas para ES e 969 para a MC, distribuídos em cinco famílias e 80 espécies. Na ES encontrou-se em ordem decrescente de abundância *Junonia evarete*, *Pyrgus oileus orcus* e *Hermeuptychia hermes*; na MC encontrou-se *Hermeuptychia hermes*, *Anartia jatrophae* e *Pyrrhogyra neaeria arge*. Os índices de diversidade obtidos foram ES: S= 48, Dmg= 6, 885, H' = 2, 934 e 1-D= 0, 896; MC: S= 70, Dmg= 10, 035, H' = 3, 520 e 1-D= 0, 949. Apesar de preliminares, estes dados corroboram a importância dos estudos sobre a diversidade de espécies para uma adequada caracterização dos diferentes ambientes existentes no Estado.